ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE: educação permanente e a qualidade de vida do idoso

Bruna da Rocha Moreira (Bolsista, brunamoreira270@hotmail.com)[1]

Rita de Cássia da Silva Oliveira (Coordenadora, soliveira@uepg.br)[2]

Resumo: Este artigo busca apresentar o Programa de extensão intitulado Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI), criado faz 29 anos na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A UATI desenvolve ações voltadas para os idosos (60+), oferecendo uma diversidade de atividades realizadas dentro e fora do espaço físico da UEPG. A UATI tem como objetivos: Melhorar a qualidade de vida dos idosos; Desenvolver atividades que melhoram a saúde física e mental; Proporcionar interação social e intergeracional; Promover atualização e aquisição de conhecimentos; Elevar a autoestima do idoso. O programa baseia-se na concepção da educação permanente, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos alunos por meio das aulas, viagens, festas, passeios, campanhas beneficentes e confraternizações, as quais oportunizam aos idosos maior participação na sociedade, tornando-os mais ativos, mais atualizados, adquirindo novos conhecimentos, habilidades, fortalecendo e ampliando o círculo de amizades.

Palavras-chave: Terceira Idade. Educação Permanente. Extensão. Qualidade de Vida. Universidade Aberta para a Terceira Idade.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa de Extensão: Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI/UEPG).

[1] Bolsista de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Pedagogia; brunamoreira270@hotmail.com.

[2] Coordenadora do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade na UEPG; Doutora em Educação; soliveira@uepg.br

PROJETOS VINCULADOS

Curso da UATI, Curso da UCTI, Jornal da UATI, Horta da UATI, Um conto, um causo, da carochinha à vovozinha: a gente conta e encanta.

PÚBLICO-ALVO

As ações extensionistas do programa são voltadas para os idosos (60 anos ou mais) que integram a Universidade Aberta para a Terceira Idade.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O município atingido por este programa é o de Ponta Grossa (PR).

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações desenvolvidas pelo programa são realizadas dentro e fora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Campus de Uvaranas e Campus Central), Parque Ambiental.

JUSTIFICATIVA

A população brasileira está envelhecendo, e segundo dados estatísticos do IBGE (2018), esta faixa etária se tornará 15% dos habitantes em 2034, com projeção de ultrapassar em número as crianças em 2039, nesta perspectiva, faz-se necessário a criação de novas políticas públicas e programas voltados a esta parcela da população. Sendo assim, a Universidade Aberta para a Terceira Idade da UEPG, torna-se uma alterativa para os idosos ponta-grossenses serem inseridos ao ambiente universitário, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida, definida pela OMS (1995) como: "a percepção do indivíduo de sua inserção na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações".

A UATI em suas ações busca manter os idosos ativos na sociedade por meio da educação permanente. De acordo com Leão (2008): "o papel da educação tem sido discutido no sentido de despertar e incrementar as possibilidades criativas dos indivíduos e das sociedades, jogando por terra os paradigmas de educação em termos de idades para estudo formal" (LEÃO, 2008, p.49). Com isso, o programa torna-se uma possibilidade de melhorar a

qualidade de vida dos idosos, proporcionando a socialização e a atualização de novos conhecimentos e habilidades.

OBJETIVOS

Este artigo busca apresentar o Programa de extensão intitulado Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI), criado faz 29 anos na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O programa de extensão Universidade Aberta para a Terceira Idade possui como objetivo geral: Melhorar a qualidade de vida dos idosos, com os objetivos específicos: desenvolver atividades que melhoram a saúde física e mental; proporcionar interação social e intergeracional; promover atualização e aquisição de conhecimentos; elevar a autoestima do idoso.

METODOLOGIA

Os objetivos do programa são atingidos pelas variadas atividades realizadas dentro e fora da Universidade Estadual de Ponta Grossa, onde são desenvolvidas as aulas proporcionadas pela UATI e pela Universidade Continuada para a Terceira Idade (quando os alunos do programa permanecem mais de 1 ano e meio).

Baseada na concepção da Educação permanente, na qual "a educação possui um caráter de transformação, ultrapassando a mera ideia de transmissão de informações" (OLIVEIRA, SCORTEGAGNA, 2015, p. 87), a metodologia utilizada varia conforme as atividades realizadas.

Para os alunos novos são realizados encontros semanais, com professores e palestrantes sobre assuntos atuais e importantes, além de serem do interesse da faixa etária. A presença nestas aulas teóricas é obrigatória nos dois primeiros semestres letivos. No terceiro semestre estas palestras são substituídas pelo Estágio de Inserção Comunitária, no qual são realizadas visitas e intervenções em instituições como escolas, Instituições de longa Permanência e Centros de Convivência.

O programa se estrutura em quatro eixos articuladores: Educação, saúde, nutrição e qualidade de vida; Educação, direito, empoderamento e cidadania; Educação, cultura e arte; Educação física, esporte e lazer.

Distribuídos nos quatro eixos, são oferecidas as seguintes atividades: Artesanato, Atividades esportivas, Ginástica localizada, Natação, Hidroginástica, Caminhada, Contador de histórias, Dança circular, Dança de salão, Pilates, Ritmos(Zumba), Yoga, Tai chi chuan, Espanhol, Francês, Inglês, Informática, Pintura em tecido, Pintura em tela, Seresta, Teatro.

As atividades da UATI, assim como as confraternizações, viagens e passeios são disponíveis tanto para alunos novos quanto para os que optam continuar (UCTI).

RESULTADOS

A Universidade Aberta para a Terceira Idade da UEPG está em atividade desde 1992, sendo um espaço de inclusão social e atualização de conhecimentos para os idosos ponta-grossenses. As variadas ações desenvolvidas pela UATI trazem diversos benefícios para os idosos: As aulas possibilitam a melhoria da saúde física e mental por meio da atualização de conhecimentos, e desenvolvimento de novas habilidades; As interações que são desenvolvidas pelos passeios, viagens e confraternizações facilitam a socialização, tornando os alunos mais ativos, participativos e inseridos socialmente, possibilitando a ampliação do círculo de amizades.

O programa de extensão universitário proporciona uma melhor qualidade de vida ao público atingido, visto que: "O ambiente universitário, multidisciplinar e intergeracional, propicia aos mais velhos a troca de experiências, a sociabilidade, o resgate da cidadania" (CACHIONI, 2012, p.5). Deste modo, as atividades desenvolvidas pelo programa provocam mudanças à qualidade de vida dos idosos por meio da educação permanente.

"É importante ressaltar o papel democrático que a educação possui como também todas as possibilidades de mudança que podem ocorrer por meio deste processo" (OLIVEIRA, SCORTEGAGNA, 2015, p.87).

De acordo com Oliveira (2001, p. 20)

> Essencial também é lutar por uma efetiva democratização da educação, estendendo-a a todos, de modo a instrumentalizar os indivíduos com conteúdos básicos valorizados pela sociedade, para que, uma vez dotados dos instrumentos de acesso ao saber e de senso crítico, possam ter melhores condições de vida e de trabalho.

Desta forma, a Universidade Aberta para a Terceira Idade trata-se de um espaço propicio para a inclusão dos idosos na sociedade, tornando-os mais ativos, ampliando a

participação dos indivíduos na vida social e cultural, visando à melhoria nas relações interpessoais e na qualidade de vida, para melhor compreensão do mundo e esperança de futuro.

FOTO(S)

Figura 1 – Formatura



Legenda: Formatura da classe de 2018 da Universidade Aberta para a Terceira Idade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a tendência do envelhecimento populacional, a Universidade Aberta para a Terceira Idade torna-se uma opção para os idosos ponta-grossenses serem inseridos na sociedade, participando de forma mais ativa e melhorando a qualidade de vida por meio da educação permanente. O programa de extensão traz diversos benefícios para os idosos por meio de suas atividades, passeios, campanhas beneficentes, viagens e confraternizações, nas quais os idosos interagem e expandem os círculos de amizades. A UATI consegue atingir plenamente todos os seus objetivos, aumentando o número de idosos integrantes a cada nova reedição. Atualmente possuem 680 alunos matriculados.

Outro aspecto relevante refere-se ao aumento da visibilidade desta faixa etária na sociedade em nível mundial, valorizando o idoso enquanto cidadão de direitos, sendo necessário um melhor espaço social, maior reconhecimento, ações efetivas e políticas públicas eficientes voltadas para essa faixa etária.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

CACHIONI, Meire. Universidade da Terceira Idade: história e pesquisa. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 15, p. 01-08, 2012.

IBGE. **Projeção da População** (revisão 2018), Rio de Janeiro, 25/07/2018.

INOUYE, Keika et al. Efeito da Universidade Aberta à Terceira Idade sobre a qualidade de vida do idoso. **Educação e Pesquisa**, [s.l.], v. 44, p.1-19, 21 ago. 2017.

LEÃO, Marluce Auxiliadora Borges Glaus. Educação permanente de adultos maduros, idosos e de profissionais da área do envelhecimento: fundamentos para um projeto pedagógico de extensão universitária. **Revista de Extensão da Universidade de Taubaté**, Taubaté, v. 1, n. 1, p.45-54. 2008.

OLIVEIRA, Rita de Cássia. Docência para a Terceira Idade. In: **Olhar do Professor**, Ponta Grossa, v.4,n.1, p.21-32, 2001.

OLIVEIRA, Rita de Cássia, SCORTEGAGNA, Paola, OLIVEIRA, Flávia da Silva. A Universidade Aberta para a Terceira Idade na UEPG/Brasil: o idoso no contexto extensionista da universidade. In: OLIVEIRA, Rita de Cássia, SCORTEGAGNA, Paola. **Universidade Aberta para a Terceira Idade como protagonista na extensão universitária.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2015, p. 87-128.

OMS. **The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL)**: position paper from the World Health Organization. Social science and medicine. v.41, n.10, 1995, p.403-409.